



Rio de Janeiro — Dezembro

Gabriela Mistral

Não sei se esta carta, algum dia, chegará às suas mãos, mesmo assim, quero justificá-la, pois tenho coisas que, mais tarde, quanto me ha atempado-me de não ter tentado, pelo menos.

Sou-lhe completamente desconhecida, embora me já não o seja inteiramente para si. De ha muito o seu nome me é bastante familiar, pois possuo o seu livro "Desolacion". Tenho-o lido varias vezes, pois, um dos seus poemas que mais me entusiasmam, é "Extasis". Posso sentir toda a sua belleza, toda a sua maravilha e tristeza!

Mesmo assim, nos miramos em silencio
muito tempo, olhando
como eu la punha, las pupilas. Todo
el estorpo que blanquea las caras
en la azucia, abriaba nuestros rostros.

Das de seu instante, já no está nada!

Querida Gabriela, sei que estes versos foram inspirados por Rómulo Breta, o homem que você amou. Perdô-me, eu, uma desconhecida, não he vantado a porta do seu que encobre, em seu passado, o amor da sua parentela. Você, na

[Carta] 1942 dic., Río de Janeiro [a] Gabriela Mistral
[manuscrito] Yolanda Basile.

AUTORÍA

Autor secundario:Mistral, Gabriela, 1889-1957

FORMATO

Manuscrito

DATOS DE PUBLICACIÓN

[Carta] 1942 dic., Río de Janeiro [a] Gabriela Mistral [manuscrito] Yolanda Basile. [4] p. ; 27 cm.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile